

**A LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS E A INCLUSÃO
DE ALUNOS SURDOS NO ENSINO REGULAR: AS
EXPERIÊNCIAS DO COLÉGIO ESTADUAL PANDIÁ
CALÓGERAS/SG/RJ**

Wesley Soares Guedes de Moraes (UFF)

wesleyuai@gmail.com

Valdelúcia Alves da Costa (UFF)

O Colégio Estadual Pandiá Calógeras, localizado na rua João Cesarino, s/n. Alcântara, São Gonçalo /RJ, é uma das escolas de referência de inclusão de alunos surdos no ensino regular no Estado do Rio de Janeiro e atua no apoio à implementação da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva/2008. Atua promovendo a inclusão por meio de adaptação pedagógica de materiais em sala de aula, apoio de intérpretes, sala de recursos multifuncionais e ensino da Língua Brasileira de Sinais como primeira língua da pessoa surda. O presente trabalho tem por objetivos analisar as opiniões dos professores sobre a presença, em salas regulares, de alunos surdos no Colégio Estadual Pandiá Calógeras, na busca pela identificação do que pensam sobre preconceito, educação no exercício de sua natureza inclusiva e emancipação; analisar os aspectos da formação dos professores que atuam com os alunos surdos, no que se refere aos desdobramentos dessa formação para o enfrentamento do preconceito; analisar os desafios e avanços apresentados pela equipe administrativa quanto aos processos inclusivos dos alunos surdos, observando as estruturas viabilizadas para esse processo bem como a mediação dos professores, orientadores pedagógicos e diretores da Escola junto das famílias e dos alunos incluídos. Este estudo tem na teoria crítica seu referencial teórico básico, com destaque para o pensamento de Adorno, como também autores como Costa e Crochik, dentre outros, como referenciais na problematização e análise da formação docente, preconceito, cultura e educação inclusiva na contemporaneidade. Quanto aos procedimentos metodológicos, vale destacar que este estudo encontra-se em andamento como dissertação de mestrado e serão aplicados questionários e entrevistas semi-estruturadas aos profissionais atuantes nas turmas onde os alunos surdos estão incluídos.

Palavras-chave: Educação inclusiva; Alunos surdos ou com deficiência auditiva; Formação de professores, preconceito e cultura.